

### Primeira Prova

1) Um *árbitro* é um circuito seqüencial com  $N$  entradas e  $N$  saídas, cuja função é determinar qual dentre  $N$  requisições será atendida.

Considere um árbitro com 3 entradas. Inicialmente todas as requisições estão inativas ( $E = e_2e_1e_0 = 000$ ) e todas as respostas estão inativas ( $S = s_2s_1s_0 = 000$ ). Uma requisição é sinalizada por  $e_i = 1$ , e é atendida quando o árbitro faz  $s_i = 1$ . Quando o requisitante completou sua tarefa, ele retira a requisição fazendo  $e_i = 0$ , ao que o árbitro responde com  $s_i = 0$ , tão logo quanto possível. Novas requisições que ocorram enquanto alguma está sendo atendida são ignoradas. Após o encerramento de uma tarefa, uma nova rodada de arbitragem é iniciada.

Projete um árbitro para  $N = 3$ . Seu projeto deve conter: (i) um circuito combinacional que decide qual das três entradas será atendida, segundo a prioridade dada por  $e_3 > e_2 > e_1$ ; (ii) uma máquina de estados que atende e/ou nega os pedidos, conforme descrito acima, implementada com flip-flops tipo D. [15 pontos]

(iii) [5 pontos extra] Projete uma máquina de estados que atenda as requisições circularmente: se o requisitante  $i$  está sendo atendido, ou foi o último atendido, então o próximo a ser atendido é aquele de índice  $(i + 1) \bmod N$ .

2) Traduza para *assembly* do MIPS o trecho de programa abaixo: [15 pontos]  
Para facilitar a correção indique os registradores como *ri*, *rv*, etc.

```
typedef struct A {           Atype v[1024];
    int a;                   int w[1024];
    int b;                   int p[64];
    int c;                   int i;
    ind d;                   ...
} Atype;                     for (i=0; i < 1024; i+=2) {
                               w[i] = v[ p[i%64] ].a / v[ p[i%64] ].b; // div
                               w[i+1] = v[ p[i%64] ].c % v[i].d; // mod
                               }
```

### Segunda Prova

1) Você deve acrescentar ao processador o circuito que suporta uma nova instrução que executa a multiplicação do registrador *rs* por 2 elevado ao conteúdo de *rt*, e soma o produto ao conteúdo do registrador *rd*. O resultado é armazenado nos registradores especiais *hi* e *lo*. Esta nova instrução é chamada de *multiply-add*, *madd*, com resultado em 64 bits.

MULTIPLY-ADD: `madd rd,rs,rt # hi&lo ← rs × 2rt + rd` (formato R)

Um dos fatores da multiplicação é sempre uma potência de dois, e por limitações da tecnologia de implementação, o tempo de propagação do circuito que efetua a operação *madd* é equivalente à soma dos tempos de propagação da ULA e do acesso à memória. Mostre como acrescentar a instrução *madd* ao conjunto de instruções do processador. Sua resposta consiste de quatro partes:



```
// find minimum number of bits required to represent N as an unsigned binary number
int log2_ceil(int n) {
    if (n < 2)
        return 0;
    else
        return 1 + log2_ceil(n/2);
}
```

### Exame Final

- 1) Escreva um modelo funcional em VHDL para uma unidade de lógica e aritmética com 32 bits de largura que suporte as operações de soma, subtração, *and*, *or*, *not* e *xor*. Os bits de *status* são **zero** e **negativo**. [40 pontos]
- 2) Mostre como implementar um contador síncrono módulo 16 com FFs do tipo D. [20 pontos]
- 3) Escreva um programa em C que computa a soma dos elementos da diagonal de uma matriz quadrada de NxN inteiros (N<1024). Traduza seu programa para *assembly* do MIPS. *Para facilitar a correção indique os registradores como ra, rb, etc.* [40 pontos]